

**FORMAÇÃO DOCENTE NA FACULDADE
INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA (FGF):
HISTÓRIA, PERCURSOS E LIÇÕES DE UMA
EXPERIÊNCIA EM EAD**

Fortaleza-CE - abril 2012

Categoria: C - Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: 3 - Educação Universitária

Classificação das Áreas de Pesquisa em EaD:

**Nível Macro: D. Teorias e Modelos / Nível Meso: Inovação e
Mudança / Nível Micro: N. Interação e Comunicação em Comunidades de
Aprendizagem**

Natureza: C - Modelos de Planejamento

Classe: 2 - Experiência Inovadora

RESUMO

Este relato discorre sobre a implantação do Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza e de seus Programas de Formação de Docentes nas áreas das Artes, Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa e Química. Apresenta também as bases pedagógico-metodológicas que orientam as práticas dos professores-tutores e dos alunos e

o funcionamento destes programas de formação no âmbito do TELEDUC, ambiente virtual de aprendizagem utilizado nos cursos do NEAD da FGF.

Palavras-chave: práxis educativa; metodologias de ensino em EAD; TELEDUC.

Introdução

Ensinar e aprender sempre estiveram entre os maiores desafios enfrentados em todas as épocas da história. Neste início de século XXI, observa-se que a arte de educar cruza um período de intensas mudanças, impulsionadas, principalmente, por profundas transformações na sociedade, particularmente por conta da ampliação e disponibilização de recursos tecnológicos nunca antes utilizados. Vivemos numa sociedade que se acostumou a obter informações por meio de recursos multimídias e que tem assistido a uma explosão no uso das redes sociais por meio da internet, onde o compartilhamento de informações é feito praticamente em tempo real. Aliada a estas mudanças é nítida a existência da pressão mercadológica por um profissional que tenha cada vez mais conhecimentos, e que esteja continuamente aprendendo. Entretanto, devido à dinâmica da vida moderna, muitos não conseguem encontrar tempo suficiente para frequentar cursos tradicionais na forma presencial. Uma consequência disso foi a regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei nº 9.394/96) ^[1], que incluiu uma nova metodologia de ensino, a qual a mediação didático-pedagógica utiliza diferentes tecnologias de informação e comunicação no processo de aprendizagem, a fim de que estudantes e professores desenvolvam atividades em lugares e tempos diversos.

É nesse contexto que surge o Núcleo de Educação a Distância da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza (NEAD/FGF) e, particularmente, o Programa de Formação de Docentes em Áreas Específicas. É ao processo de construção desse projeto de aprendizagem que dedicaremos o relato de experiência que se segue.

1. Um panorama histórico: uma justificativa

Em 2003, quando a Faculdade Integrada da Grande Fortaleza iniciou seu trabalho com Formação de Professores, o quadro de carência na formação de profissionais em áreas específicas era bastante relevante. No Estado do Ceará, segundo levantamento da Secretaria de Educação (SEDUC), do ano de 2001, havia carência de cerca de 5.000 professores nas últimas séries do ensino fundamental e médio para as disciplinas de Física, Química, Biologia e Matemática.

A educação a distância apresentou-se, então, como modalidade de ensino que, por suas características, poderia contribuir para a atenuação deste problema. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 87, § 3º., inciso III, afirma que no âmbito da Década da Educação, municípios, estados e a união deverão realizar programas de capacitação para “todos os professores em exercício”, podendo utilizar para isso os “recursos da educação a distância”^[1]. A FGF, atendendo à sua missão, decidiu, então, contribuir para o incremento da qualidade da educação no Estado do Ceará, por meio da melhoria da formação de docentes, atendendo às lacunas de capacitação nos domínios das áreas de Matemática, Física, Biologia e Química, Língua Portuguesa e Arte e Educação.

Diante desse contexto, a FGF, por meio de seu Instituto Superior de Educação e de acordo com o Art. 63, inciso II da LDB^[1], estruturou seu Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes, direcionado para a formação de professores, notadamente para o ensino das disciplinas mencionadas. A FGF tendo como referência as preocupações, com a capacitação docente, referidas na LDB e o amplo reconhecimento da educação a distância enquanto modalidade de ensino que possibilita uma maior flexibilidade para atender às especificidades do público-alvo em questão, abraçou o desafio de implantar infraestrutura de educação a distância para a formação docente. Assim, em 2003, a FGF elabora o Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes^[2] para as Disciplinas do Currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da Educação Profissional em Nível Médio com o objetivo geral de contribuir para a formação de professores com sólido conhecimento profissional e como ativos participantes no processo coletivo de construção de uma nova geração de

brasileiros capazes de aprender com a vida em um mundo em acelerada mutação.

Atendendo à Resolução nº 2 de 26 de junho de 1997 ^[3] e visando assegurar um amplo tratamento e incentivar a integração de conhecimentos e habilidades necessárias à formação de professores, os cursos foram organizados a partir de uma estruturação curricular articulada nos seguintes núcleos: contextual, estrutural e integrador. Estes três núcleos interligados têm sua estrutura detalhada nos parágrafos que se seguem.

O Núcleo Contextual integra disciplinas que visam à preparação do professor para o exercício docente, incluindo a compreensão do processo de ensino-aprendizagem, as relações internas à escola e ao contexto geral onde ela se insere e as abordagens filosóficas e epistemológicas que facilitam a compreensão das diferentes interpretações do fenômeno educativo, o que permite o repensar crítico da prática pedagógica, numa perspectiva transformadora. O Núcleo Contextual integra os seguintes módulos: Introdução a Educação a Distância; Sociedade e Educação; Psicologia da Educação; Políticas Educacionais; Didática Geral; Novas Tecnologias em Educação; Projeto de Pesquisa, cada módulo correspondendo a 24 horas.

No Núcleo Estrutural são abordados os conteúdos curriculares, sua organização sequencial, avaliação e integração com outras disciplinas, considerando os métodos adequados ao desenvolvimento do conhecimento pelos alunos, bem como, a sua adequação ao processo de ensino-aprendizagem. Esse Núcleo contempla o estudo dos seguintes temas: Metodologia do Ensino de Biologia; Metodologia do Ensino de Matemática; Metodologia do Ensino de Física; Metodologia do Ensino de Química; Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa; Metodologia do Ensino da Arte; cada tema destes é desenvolvido em 48 horas de estudos. Conteúdos específicos das disciplinas – 240 horas a distância e em média, dependendo do número de disciplinas específicas, 60 horas presenciais.

O Núcleo Integrador visa a articular a prática de ensino às diferentes perspectivas teóricas, por meio de projetos multidisciplinares que assegurem a participação interdisciplinar dos professores. O Núcleo Integrador do Programa consta de: Prática Docente das Disciplinas Específicas – 300 horas ; Prática

Laboratorial das Disciplinas de Física, Química e Biologia; e Preparação e defesa da monografia.

Feito este breve histórico da criação do Programa de Formação de Docentes da Faculdade Integrada da Grande Fortaleza, passaremos à descrição da metodologia de trabalho com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) que é utilizado nos nossos cursos.

1.1. Princípios pedagógico-metodológicos

Uma metodologia em educação capaz de favorecer a construção do conhecimento de forma coletiva e capaz de gerenciar eficientemente o processo de ensino e aprendizagem de um curso na modalidade a distância é de suma importância para o desenvolvimento das ações pedagógicas. A metodologia educacional proposta aqui constitui um procedimento que visa a orientar e aperfeiçoar as práticas dos professores-tutores¹ e dos alunos no âmbito das salas virtuais do TELEDUC, ambiente virtual de aprendizagem utilizado nos cursos do NEAD da FGF, e que tem como objetivo central delinear seus papéis e suas atribuições no que diz respeito ao processo de ensino e aprendizagem.

É importante destacar que para que tal processo transcorra de modo eficaz é necessário que se estabeleça um *modus operandi* que ordene todos os procedimentos pedagógicos desenvolvidos pelos professores-tutores e pelos alunos, com o foco voltado para a *práxis* reflexiva sobre as ações dos envolvidos. Essa *práxis*^[4] parte de uma reflexão crítica sobre a prática educativa, e constitui uma exigência da relação Teoria/Prática, tornando o ato de ensinar uma ação criativa que possibilita a produção do conhecimento. Nesse sentido, compreende-se que esse processo metodológico conduz à autonomia e ao autoaprendizado colaborativo, partindo de uma interação dialógica entre professores-tutores e alunos.

Este processo educacional desenvolve-se em qualquer modalidade de educação, desde que se preserve a interatividade entre professores e alunos, e que se constitua a partir de procedimentos metodológicos seguros que garantam a qualidade do ensino com um planejamento coerente e com posicionamentos pedagógicos capazes de estabelecer o aprendizado dos conteúdos entre os envolvidos por uma via de comunicação de mão dupla em

que haja a presença de conceitos, afetos e valores, bem como de posturas políticas éticas e ideológicas que validem tal processo.

No caso da EaD, cabe ao professor-tutor compreender tanto as diversas teorias de aprendizagem, quanto os procedimentos metodológicos a partir dos quais é possível por em prática os conceitos teóricos. Não pode haver um processo educativo completo se não houver a construção do conhecimento mediado pela contextualização dos meios sociocultural e natural dentro dos quais os indivíduos estejam inseridos e a partir dos quais compreendem a realidade ^[5]. Assim, para que tal processo educativo se plenifique em uma situação de aprendizagem eficiente, basta que se configure uma atitude científica diante de uma realidade contextualizada, sendo este quesito, essencial para a modalidade de educação a distância. Essa contextualização se processa através de metodologias e práticas pedagógicas que favoreçam a reflexão individual sobre questões teóricas e seu relacionamento com o uso de materiais e técnicas capazes de consolidar o aprendizado por meios informatizados ^[6].

No ambiente virtual de aprendizagem da FGF, esses preceitos educativos são praticados a partir de escolhas metodológicas específicas, cujo objetivo é garantir a participação ativa dos alunos no intuito de buscar soluções para problemas propostos nas atividades a partir de discussões específicas de cada área do conhecimento, porém orientadas por uma linha metodológica comum a todos os cursos no que diz respeito ao uso das diversas ferramentas que compõem o AVA. A partir destes conceitos é possível, a partir de agora, explanar sobre o processo metodológico utilizado nas salas virtuais dos cursos oferecidos pelo NEAD/FGF.

2. A proposta pedagógica de uso das ferramentas do TELEDUC

Como espaço de interação acadêmico, utiliza-se no NEAD da FGF, o ambiente virtual de aprendizagem TELEDUC, versão 4.3 (2011). Descrevemos a seguir o uso pedagógico de algumas das ferramentas deste ambiente virtual: *Dinâmica de Curso, Agenda, Material de Apoio, Perguntas Frequentes, Fórum de Discussão, Bate-Papo, Correio, Perfil, e Portfólio*. É importante salientar, que não nos preocuparemos com as funções das ferramentas que já são bastante conhecidas por educadores que trabalham com EaD. Nosso foco será

sobre a apropriação pedagógica que fazemos destas ferramentas. É, pois, o COMO utilizamos o AVA que revela a nossa identidade enquanto proposta de educação. Para efeito didático, comentaremos ferramenta a ferramenta, mas queremos deixar claro que os procedimentos fazem parte de uma concepção geral sobre o uso desse ambiente de aprendizagem.

2.1. Apropriações pedagógicas das ferramentas do TELEDUC

Na ferramenta “Dinâmica do Curso” os professores-tutores apresentam os seguintes itens: a) uma breve apresentação do professor-tutor; b) o conteúdo programático do módulo (título das unidades e temas); c) o Plano de Ensino completo do módulo, explicitando as atividades de cada semana – atividades formativas, autoavaliações e fóruns - assim como os prazos e as respectivas pontuações de cada atividade; d) os critérios da avaliação. A Dinâmica do Curso é editada diretamente no ambiente, evitando-se os anexos. O Plano de Ensino elaborado previamente pelo professor-tutor é enviado ao coordenador do curso, cerca de uma semana antes da abertura da sala, para ser analisado. Para elaboração do plano de ensino algumas outras informações sobre a estrutura dos módulos do Programa de Formação Docente são necessárias. Cada módulo é formado por duas unidades e tem duração de quatro semanas (28 dias). A cada duas semanas se estuda 1 (uma) Unidade. Cada Unidade é composta por cinco temas (T1; T2; T3; T4; T5), totalizando 10 (dez) temas no módulo. Em cada semana o aluno possui 3 (três) atividades avaliativas a postar e uma nota pela sua participação no AVA. As atividades a postar são: 1 (um) Fórum; 1(uma) Autoavaliação de 2 ou 3 temas e 1(uma) Avaliação Formativa.

No material didático do Programa de Formação Docente da FGF, ao final de cada tema, são propostos questionamentos cujas respostas se encontram ao longo do conteúdo descrito, ou seja, descrevem o processo metacognitivo da experiência de aprendizagem. Estes questionamentos constituem as Autoavaliações. Já a Atividade Formativa propicia um aprofundamento contextualizado das temáticas em estudo. Geralmente é uma atividade de pesquisa que extrapola o material didático. No quadro 1 a seguir é apresentada a distribuição das unidades, temas e atividades ao longo das quatro semanas dos módulos:

1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana
Unidade I		Unidade II	
T1 e T2	T3; T4 e T5	T1; T2 e T3	T4 e T5
1 Fórum 1 Autoavaliação 1 Atividade Formativa Nota de participação	1 Fórum 1 Autoavaliação 1 Atividade Formativa Nota de participação	1 Fórum 1 Autoavaliação 1 Atividade Formativa Nota de participação	1 Fórum 1 Autoavaliação 1 Atividade Formativa Nota de participação

Quadro 1 – Distribuição das unidades, temas e atividades dos módulos.

Os Instrumentos de Avaliação do Programa de Formação de Docentes da FGF seguem os seguintes princípios norteadores: a) as atividades avaliativas são elaboradas pelo professor-tutor do módulo, sob a supervisão do coordenador do curso e tendo como referência os materiais didáticos disponíveis; b) a avaliação é diversificada e aproveita as potencialidades das ferramentas do TELEDUC; c) as problematizações precisam envolver o material didático disponibilizado aos alunos, principalmente no que se refere aos vídeos e recursos midiáticos; d) a prova escrita realizada presencialmente tem como foco as questões discutidas na autoavaliação que está diretamente vinculada ao material didático.

Passemos agora ao tratamento da ferramenta “Agenda”. Por ser porta de entrada do ambiente, a Agenda se trata de importante ferramenta de motivação e de envolvimento com o aluno. Utilizando linguagem clara e dialógica, o professor-tutor faz, no mínimo, uma agenda por semana e contempla os seguintes itens: título e data; saudação; texto de envolvimento (poesia, citação, reflexão, ou mesmo palavras de incentivo); resumo das atividades da semana; alguma informação adicional que julgue necessária (avisos, lembretes) e subscrição do professor-tutor.

A cada semana o professor-tutor coloca na sala virtual as “Atividades” já referidas no Plano de Ensino. O aluno pode consultar as atividades que precisam ser realizadas na semana tanto nesta ferramenta como na “Dinâmica de Curso”. Quando o professor-tutor realiza a inclusão da avaliação, ele define o período, os objetivos, os critérios avaliativos e a pontuação de cada atividade.

Quanto ao item “Material de Apoio”, a postagem das informações fica a cargo da Editora da FGF. Atualmente a Editora disponibiliza todo o conteúdo do módulo em HTML na própria sala virtual através de *hiperlink's*. O professor-tutor orienta e acompanha os alunos no estudo do material didático tanto pelo

HTML como através do CD, que é enviado para a residência dos alunos pelo correio. Para complementar os estudos, o professor-tutor coloca em “Leituras”, textos extras devidamente referenciados, para aprofundamento de algum conteúdo que julgar necessário. Em “Perguntas Frequentes” são lançadas perguntas e respostas sobre o Controle Acadêmico, Suporte Técnico e Proposta Pedagógica. O Professor-tutor também usa esta ferramenta se quiser formular um banco de dados sobre o conteúdo do módulo.

Outra ferramenta importante dentro do ambiente virtual é o “Fórum de Discussão”. Os fóruns são propostos semanalmente com temas para discussão que levem o aluno a mostrar uma postura investigativa no estudo dos conteúdos. O Fórum é titulado, tem período de início e fim pré-definido e é avaliativo. Tem as participações avaliadas por seu conteúdo e pelas várias interações feitas por cada aluno. É função do professor-tutor: a) abrir o Fórum, colocando o tema em discussão; b) comentar as participações e incentivar outras, com cuidado para manter a discussão em torno da temática selecionada; c) fechar o Fórum com um comentário geral e configurá-lo para “somente leitura” para evitar outras participações fora do prazo.

Para tirar dúvidas e esclarecer qualquer tema do material didático são agendados cerca de dois “Bate-papos” ao longo do módulo. As mensagens de “Correio” são respondidas pelo professor-tutor no prazo máximo de 24 horas, mas não são aceitas atividades enviadas por esta ferramenta.

Faz parte das atribuições do professor-tutor na preparação inicial da sala virtual, o preenchimento do seu “Perfil”. Nele é apresentada a formação do professor, o link do seu currículo Lattes e uma foto, para que o aluno possa conhecer o professor-tutor. O perfil também é indicado como espaço para que os alunos manifestem suas expectativas em relação ao módulo em andamento.

O caderno virtual do aluno, onde são registradas as produções das atividades solicitadas pelo professor-tutor a cada semana (autoavaliações e atividades formativas) constitui o seu “Portfólio”. Nesta ferramenta, o aluno vai selecionando os links conforme suas necessidades. Ele, geralmente, utiliza a sequência: Incluir Novo Item / Usar o título atribuído pelo professor-tutor / Editar texto ou Anexar arquivo / Associar item a avaliação. O aluno também precisa selecionar o modo de compartilhamento que cada professor-tutor orienta. Para que se evitem as cópias e plágios, costuma-se solicitar que o aluno utilize o

modo “compartilhado com formador”. Após a postagem do aluno, o professor-tutor tem o compromisso de comentar com relevância a atividade do aluno, indicando as alterações necessárias, ou seja, o aluno tem a oportunidade de refacção das atividades a partir dos comentários do professor-tutor, construindo, assim, o processo de aprendizagem.

Para finalizar, gostaríamos de ressaltar que no NEAD da FGF, tentamos fazer do AVA um espaço no qual o aluno se sinta incluído em uma turma, bem como orientado por um professor (da área de conhecimento) e, assim, possa buscar a construção do conhecimento individual por meio de discussão, reflexão, colaboração e interação social. Consideramos que a adequada utilização das ferramentas utilizadas pelo professor-tutor na condução da sua turma, juntamente com a motivação do aluno são fatores diretamente ligados ao sucesso em um curso a distância.

ⁱ Ao longo deste texto, optamos pelo termo “professor-tutor” para expressar a nossa concepção de tutoria, opção que tem sido extremamente positiva para o processo de aprendizagem dos alunos de nossos cursos. No NEAD/FGF, o tutor é sempre um professor da área específica do conteúdo e acompanha os alunos durante os 28 dias de funcionamento do módulo no ambiente virtual. É esse mesmo professor-tutor que elabora o plano de ensino da disciplina, as avaliações, bem como participa dos fóruns e faz os comentários nos portfólios dos alunos.

Referências

- [1] BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 /12/1996. *Diário Oficial da União*. Brasília: Gráfica do Senado, ano CXXXIV, n. 248, 23/12/1996, p. 27833-41.
- [2] FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA. *Projeto Pedagógico do Programa Especial de Formação Pedagógica a Distância*. Fortaleza: Editora FGF, 2007.
- [3] CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Resolução n. 2*, de 26 de junho de 1997. Brasília: MEC, 1997.
- [4] FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996, p. 23.
- [5] DEMO, P. *A nova LDB: ranços e avanços*. 9. ed. Campinas: Papyrus, 1997.
- [6] WOLFF, L. Tecnologia Instrucional. In: CASTRO, C. M. *Educação na era da informação*. Rio de Janeiro: BID: UniverCidade, 2001.